

# MANIFESTAÇÕES ATÍPICAS DO SARAMPO EM PACIENTE IMUNIZADO

Ana Carolina Gatto Bordignon<sup>1</sup>; Carolina Disconzi Dallegrave<sup>1</sup>; Arthur Conte Kasper<sup>1</sup>; Verner Giovane Dahmer<sup>1</sup>; Katiane de Souza Rodrigues<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Médicos graduados pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Tubarão (SC), Brasil.

<sup>2</sup>Pediatra e docente do curso de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Tubarão (SC), Brasil.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA  
Medicina, Tubarão, Santa Catarina, Brasil, <http://www.unisul.br/>



## INTRODUÇÃO

O sarampo é uma doença infecciosa aguda, altamente contagiosa, de etiologia viral. A transmissão da doença ocorre por secreções nasofaríngeas (aerossóis) de 4 a 6 dias antes ou até 4 dias após o surgimento do exantema.<sup>1</sup>

Este relato tem como objetivo apresentar a evolução atípica do exantema em um paciente imunizado.

## DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente J.P.S.E., masculino, 2 anos, foi encaminhado a um Hospital de Santa Catarina devido a febre (39°C), coriza e tosse produtiva de quadro arrastado (15 dias). Mãe relata o surgimento de lesões eritematosas em abdome associadas a fotofobia; ainda, refere viagem recente para a região oeste do Paraná. Calendário vacinal completo.

Exame físico: Lesões eritematosas que se estendiam da face até membros inferiores; presença de estertores crepantes bilaterais na ausculta pulmonar.

Exames complementares: Espessamento peribroncovascular (RX de tórax). Imunoglobulinas M e G reagentes para sarampo.

O paciente permaneceu em isolamento e foi tratado com vitamina A e ceftriaxone (100 mg/kg/dia), devido a pneumonia.

A regressão do exantema iniciou no 4º dia desde seu surgimento e o desaparecimento completo ocorreu no 6º dia. Após 7 dias internado o paciente obteve melhora clínica e radiológica do padrão respiratório.

Imagem 1 (superior): tórax do paciente com máculas eritematosas.

Imagem 2 (inferior): dorso do paciente com o exantema maculopapular morbiliforme.



## DISCUSSÃO

O exantema do sarampo é do tipo maculopapular morbiliforme com progressão craniocaudal lenta. Em geral, emerge inicialmente na região cefálica (fronte, região retroauricular e de implantação capilar) e atinge tronco e extremidades em até 4 dias após o início da febre.<sup>2</sup> No presente relato, as lesões iniciaram-se em abdome e o paciente apresentou picos febris anteriores ao *rash* por um período superior a 7 dias.

Ao final da fase exantemática ocorre a descamação furfurácea (semelhante a farelo ou farinha)<sup>3</sup>, porém este paciente não apresentou qualquer tipo de descamação; somente houve clareamento das lesões.

## CONCLUSÃO

Nota-se que apesar do sarampo ter características dermatológicas bem estabelecidas na literatura, devemos nos atentar para quadros atípicos – principalmente em pacientes vacinados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lima, Claudielle Alves de et al. Surtos de sarampo: políticas e providências públicas. Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem, [S.l.], v. 2, n. 1, mar. 2017. ISSN 2448-1203. Disponível em: <<http://reservas.fcrs.edu.br/index.php/mice/article/view/1128>>. Acesso em: jan.2020.

2. Xavier Analucia R., Rodrigues Thalles S., Santos Lucas S., Lacerda Gilmar S., Kanaan Salim. Diagnóstico clínico, laboratorial e profilático do sarampo no Brasil. J. Bras. Patol. Med. Lab. [Internet]. 2019 Ago [citado 2020 Jan]; 55(4): 390-401. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-24442019000400390&lng=em](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-24442019000400390&lng=em)>. Epub Set 02, 2019. <https://doi.org/10.5935/1676-2444.20190035>.

3. de Carvalho, A. L., Dorabela, A., Andrade, J. G., Oliveira, L. M., & Diniz, R. M. D. C. R. (2019). Sarampo: atualizações e reemergência. Rev Med Minas Gerais, 29(Supl 13), S80-S85.